



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 48ª CBN

IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

Número/Ano: 02/2017

Data: 28/06/2017

Início: 10h

Término: 14 h

Local: ABNT– Rio de Janeiro

PARTICIPANTES

NOME

ENTIDADE

Álvaro do Canto Capagio	ANTT
Álvaro Theisen	SBM
Anderson Correia Soares	ABNT
Ângelo Wagner Merlo	Eletros
Annalina Camboim	Inmetro
Carlos Santos Amorim Junior	ABNT
Carolina Martins de Oliveira	ABNT
Cleber Santos	Anvisa
Eduardo Silva de Lima	ABNT
Eugênio G. T. De Simone	ABNT
Evandro Américo Costa	CNC
Fabian Yaksic	Abinee
Felipe Tiago Monteiro	Inmetro
Franklin Mello Neto	Abrinq
Gabriela Jordão	Inmetro
Geraldo Takeo Nawa	ABINEE
Gustavo Conde Menezes	Inmetro
Haroldo Mattos de Lemos	ABNT
Helena Café	ABNT
Hélio Guedes de Oliveira	ABNT/CB-050
Hulda Oliveira Gesbrecht	SEBRAE
Israel Teixeira	Labelo/Abrac
Isac Roizenblatt	Abilux
Janaína Mendonça	ABNT
Jefferson Prestes	Inmetro
João Rufino Teles Filho	Abendi
Joffre Moraes	Abimo
José Sebastião Viel	Cobei
José Sérgio dos Passos Oliveira	ABQP-H/SNH/Mcidades
Karine Murad	Inmetro
Lourenço Righetti	Abimaq
Marcia Cristina de Oliveira	ABNT
Marcos Aurélio Oliveira	Inmetro



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 48ª CBN

Marcelo Bittencourt	Petrobras
Maria Luiza Martins	Inmetro
Mário Guitti	Anfavea
Marisa Plaza	Abrac
Mayara Kelly Nunes Queiroz	ABNT
Mayard Samis Zolotar	Inmetro
Murilo Azevedo	Finep
Nathalia Sobral Feitosa	ABNT
Paula Silva Pinto	Aço Brasil
Pedro Reckziegel	SDCI/ MDIC
Regiane Brito	Inmetro
Ricardo Fragoso	ABNT
Sylvio Tobias Napoli Junior	ABIT

AGENDA Conjunta CBAC e CBN

- 1) Aprovação da Ata da 55ª RO do CBAC e da 47ª RO do CBN;
- 2) Relato sobre a 69ª RO do Conmetro;
- 3) Apresentação do Plano Quinquenal;
- 4) Apresentação sobre as Políticas Operacionais da FINEP e sua contribuição à Infraestrutura da qualidade
- 5) Apresentação da proposta do Regimento Interno do CBN;
- 6) Apresentação da proposta do Termo de Referência;
- 7) Apresentação da proposta de desdobramentos da EBN;
- 8) Determinação das prioridades de trabalho do CBN;
- 9) Estabelecimento do cronograma de reuniões do CBN;
- 10) Outros assuntos;
- 11) Assuntos gerais.

ASSUNTOS TRATADOS

1 - ABERTURA

O Sr. Ricardo Fragoso, Diretor Geral da ABNT e Presidente do CBAC, abriu a reunião agradecendo aos demais componentes da mesa, Sr. Haroldo Mattos, Presidente do CBN e Sra. Annalina Camboim, Diretora de Avaliação da Conformidade do Inmetro. Em seguida, o Sr. Ricardo Fragoso solicitou uma inversão de pauta, pois devido a compromissos, o representante da Finep, Sr. Murilo Azevedo Guimarães, não poderia estar presente durante toda a reunião.

O Sr. Ricardo Fragoso relembrou que na última reunião conjunta do CBAC e CBN houve questionamentos sobre quais são os órgãos de fomento, que poderiam financiar a infraestrutura da qualidade no Brasil e com base nisso, procurou contatar representantes dos principais órgãos de fomento governamentais (Finep e BNDES) para apresentar esclarecimentos sobre sua forma de atuação. Salientou ainda que não foi possível a participação do representante do BNDES nesta reunião.



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 48ª CBN

2 - APROVAÇÃO DA ATA DA 55ª RO DO CBAC E DA 47ª RO DO CBN

O Sr. Ricardo Fragoso questionou se havia comentários à ata da última reunião. O Sr. Geraldo Nawa, representante da Abinee, pediu alteração no item 4.2, solicitando correção da sigla da Abinee.

No item 5.2 foi solicitada troca da citação MR 12 para NR 12, bem como esclarecimento sobre o parágrafo. Porém, tendo em vista a ausência do representante da Abimaq, a alteração será feita apenas quando a citação puder ser esclarecida junto ao mesmo. Assim, a ata foi aprovada, mantendo este item em aberto.

3 – INFORME SOBRE A 69ª RO DO CONMETRO

A Sra. Annalina Camboim informou que o material foi distribuído previamente e solicitou comentários.

O Sr. Ricardo Fragoso lembrou que a principal preocupação é relativa à permissão de participação de importadoras nas reuniões do CBAC.

O Sr. José Sebastião Viel, representante do Cobei, informou que o pleito foi levado ao Conmetro e que se aguarda o retorno sobre a questão, que está previsto para próxima reunião, o que poderá gerar alteração do Regimento Interno do CBAC anteriormente aprovado. Lembrou ainda que a posição dos membros do CBAC é pela não permissão à participação de importadores.

O Sr. Israel Teixeira, representante da Abrac, pediu para estender o tema relativo à participação de importadores, também aos laboratórios. A Sra. Annalina Camboim sugeriu que o assunto fosse tratado em outra oportunidade.

O Sr. Eugenio De Simone, representante da ABNT, lembrou que o problema surgiu em reuniões do Comitê Brasileiro que trata do tema “aço”, no qual os importadores queriam ter o mesmo tipo de participação que os produtores nacionais. À época, tal equiparação não foi permitida pela ABNT.

O Sr. Álvaro Theisen, representante da SBM, lembrou que as principais questões para permissão de tal equiparação são reciprocidade e garantia.

O Sr. Franklin Mello, representante da Abrinq, fez colocações sobre as questões dos preços, que considera exacerbados, e dos critérios que são exagerados no tocante aos laboratórios.

O Sr. Israel Teixeira mencionou que entende que com a ampliação do número de laboratórios, certamente estes valores irão diminuir. Sua preocupação é com a reciprocidade e a garantia, citando o exemplo dos ensaios de LED da China, que não são mais aceitos na Rússia e Índia.



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 48ª CBN

O Sr. Marcos Aurélio, representante do Inmetro, comentou que acredita que o Comitê pode e deve ajudar o país na estruturação da área da qualidade, considerando que cabe ao CBAC auxiliar na aproximação da indústria à estrutura tecnológica, o que melhorará custos e competitividade. Acredita também que a estrutura tecnológica que o país possui é capaz de atender às atuais necessidades.

O Sr. Álvaro Theisen disse que acha que deve haver uma discussão sobre o assunto para continuidade do suporte laboratorial à indústria.

O Sr. Ricardo Fragoso propôs que tal assunto fosse colocado como pauta para debate nas próximas reuniões.

Em seguida, o Sr. Israel Teixeira sugeriu outra pauta que considera importante para os laboratórios nacionais, o desembaraço das amostras. Deu exemplo do que foi feito na Argentina, onde o desembaraço é rápido e o laboratório tem o compromisso de destruir a amostra. Solicitou avaliar a possibilidade de pleito para que seja criado um mecanismo governamental que possibilite esta agilidade, tornando o mercado mais competitivo, nacional e internacionalmente.

4 – APRESENTAÇÃO DO PLANO QUINQUENAL

O Sr. Gustavo Menezes, representante do Inmetro, apresentou a metodologia de desenvolvimento do Plano Quinquenal 2018-2022, do PBAC, e também um histórico das atividades de avaliação da conformidade e regulamentação, apresentando também o PBAC e o Plano Quinquenal.

Na apresentação do histórico, o Sr. Gustavo Menezes apresentou a criação e as atribuições do Inmetro em sua participação no CBAC, CBN e CBR. Relatou também sobre o plano e as consequências das mudanças propostas no PBAC para o SBAC. Apresentou, ainda, o objetivo do Plano Quinquenal 2018-2022. Informou também que o Plano pretende que o Inmetro possa prover apoio ao desenvolvimento da avaliação da conformidade por outros regulamentadores.

A Sra. Annalina Camboim informou que a intenção do Inmetro é aprimorar a ação do CBAC, evitando a proliferação de programas que não possam ser monitorados e acompanhados de forma eficaz.

O Sr. Eugenio De Simone mencionou que na reestruturação do CBN um dos comentários foi sobre regulamentação - e que na apresentação do Inmetro foi mencionado o termo “regulação”. Portanto, destacou a necessidade de definir a devida terminologia, lembrando que a atividade no âmbito dos Comitês Assesores é de regulamentação. Lembrou também que o CBAC não pode ter atividade operacional, pois é um comitê assessor. Para ilustrar o que o comitê não pode fazer, usou como exemplo o monitoramento das atividades, que é função da Secretaria Executiva, que traz os assuntos para o CBAC debater.



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 48ª CBN

O Sr. Ricardo Fragoso mencionou que existe uma proposta da Presidência do Inmetro para elevar o Instituto ao *status* de Agência e questionou sobre como o Inmetro conseguirá manter seus trabalhos e envolvimento e questionou as mudanças estruturais que foram propostas na ação de elevação à Autarquia.

O Sr. Marcos Aurélio, representante do Inmetro, informou que o apoio a esta iniciativa foi obtido em reunião articulada pela Abrac, com mais de 40 entidades envolvidas. Salientou que este pleito existe há pelo menos 10 anos e que neste momento o assunto avançou muito mais do que em todas as outras tratativas.

Prosseguindo, explanou sobre como é o trâmite de aprovação do pleito. Informou também que não há motivo para preocupações, pois não haverá mudanças, sendo mantido o Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Sinmetro) tal qual atualmente. Também destacou que o interesse é mudar do atual *status* de autarquia direta para autarquia especial, garantindo que as atividades do Inmetro não sofrerão alteração.

Explicou também que a proposta apresenta um organograma preliminar com a previsão da redução do número de Diretorias, o que também não irá afetar a condução dos trabalhos do Inmetro, objetivando maior robustez e governabilidade, bem como continuidade dos trabalhos. Em seguida, informou que o orçamento do Inmetro pode aumentar, mas que o objetivo é o retorno para a sociedade com o impacto positivo que será gerado.

O Sr. Álvaro do Canto, representante da ANTT, informou que a regulação é uma função do Estado. Explicou que, neste sentido, qualquer entidade regulamentadora pode se tornar uma Agência Reguladora. A diferença é que uma entidade reguladora só faz regulação técnica ou econômica, sendo seu principal instrumento a Regulamentação Técnica.

O Sr. Cleber Santos, representante da Anvisa, questionou qual seria o impacto nos programas já desenvolvidos anteriormente.

O Sr. Gustavo Menezes, representante do Inmetro, informou que a mudança será feita sem rupturas, sendo mantidos todos os acordos firmados, que serão marcadas reuniões com os parceiros, objetivando estruturar e encaminhar as mudanças necessárias e identificar as necessidades de apoio e colaboração.

O Sr. Cleber Santos registrou sua preocupação com o impacto desta mudança, e a Sra. Annalina Camboim reforçou que o objetivo é a manutenção das parcerias, mas que a mudança é necessária.

A Sra. Hulda Gesbrecht, representante do Sebrae, disse que não viu menção ao papel do Inmetro para os mecanismos de avaliação da conformidade voluntários. A Sra. Annalina Camboim concordou que o foco maior da apresentação foi na regulamentação e disse que o tema relativo aos programas de avaliação da conformidade voluntários precisa ser debatido.



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 48ª CBN

O Sr. Fabian Yaksic, representante da Abinee, propôs reunião extraordinária, o que foi aceito. A Sra. Annalina Camboim ressaltou que irá mandar sugestões de data, com pauta específica para o Plano Quinquenal.

5 – APRESENTAÇÃO SOBRE AS POLÍTICAS OPERACIONAIS DA FINEP E SUA CONTRIBUIÇÃO À INFRAESTRUTURA DA QUALIDADE

O Sr. Murilo Azevedo apresentou as principais linhas de financiamento e informou que esclarecimentos adicionais e os detalhamentos sobre formas de pleito podem ser obtidos a qualquer momento. Apresentou também os aportes financeiros que foram feitos para suporte à infraestrutura da qualidade.

Ainda sobre a apresentação, os pontos principais da fala disseram respeito às duas grandes linhas de financiamento praticadas pela Finep: não-reembolsável e reembolsável. A estas linhas vinculam-se linhas de ação de financiamento com diferentes objetivos, tais quais: inovar processo ou produto inédito no país; aumentar competitividade para as empresas e inovação crítica para o desenvolvimento do país.

Segundo o Sr. Murilo, a Finep dispõe de um caixa de 4 milhões de reais aguardando projetos de inovação nas linhas de ação citadas para financiamento.

A apresentação será encaminhada junto à ata.

O Sr. Ricardo Fragoso agradeceu a explanação e abriu para questionamentos.

O Sr. Fabian Yaksic apresentou questões para os Pequenos Negócios sobre garantia, contrapartida e demora na análise dos processos, em vista das necessidades destes, querendo saber também se existe alguma pré-análise.

O Sr. Murilo Azevedo informou que como agente público é obrigado a exigir garantias, mas que a entidade vem tentando estabelecer novo mecanismo para isso.

Quanto à agilidade, mencionou que o movimento junto à Finep para demonstrar tal necessidade é uma das melhores ações e que a entidade continua estudando como agilizar esta questão. Complementou que, no passado havia a consulta prévia, o que não se aplica atualmente e que é possível contatar a Diretoria Geral para tratamento destas questões.

O Sr. Ricardo Fragoso lembrou que este fórum reúne algumas das maiores associações do Brasil e que um movimento conjunto do CBAC teria maior impacto, para posteriormente cada instituição trabalhar suas necessidades próprias.

O Sr. Eugenio De Simone esclareceu que os projetos estabelecidos entre a ABNT e a Finep foram basicamente para facilitar a inserção da normalização na participação internacional, para defesa dos interesses brasileiros.

O Sr. Fabian Yaksic lembrou a questão da dificuldade de pagamento das anuidades da ISO e da IEC, sendo algo que poderia ser pleiteado junto à Finep.

Sem mais perguntas, a reunião seguiu para o próximo item.



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 48ª CBN

6 – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO REGIMENTO INTERNO DO CBN

O Sr. Eugenio De Simone informou que tanto o Regimento Interno quanto o Termo de Referência foram submetidos à apreciação previamente, tendo recebido apenas comentários da ANTT. Informou ainda que grande parte dos comentários da ANTT foi de cunho editorial, visando tornar mais claros os itens propostos, sendo aceitos em sua maioria. Ficou acordado que o CBN irá dar ciência ao demandante do que foi aceito e encaminhar para os membros do CBN os dois documentos aprovados, uma vez que não houve comentários adicionais.

O Sr. Fabian Yaksic pediu esclarecimentos sobre os trâmites seguintes e foi reiterado pelo Sr. Eugenio De Simone que o Regimento Interno e o Termo de Referência do CBN tiveram seus períodos de submissão de comentários encerrados, lembrando que não antes de ter sido permitida prorrogação para tanto. Houve comentários apenas da ANTT, que, conforme mencionado, não alteram tecnicamente o conteúdo e, assim, não há necessidade de nova submissão, sendo o documento considerado aprovado, o qual será encaminhado apenas para conhecimento.

7 – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO TERMO DE REFÊNCIA

O assunto foi tratado no item anterior.

8 – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE DESDOBRAMENTOS DA EBN

O Sr. Haroldo Mattos, Presidente do CBN, apresentou a proposta de desdobramentos da Estratégia Brasileira. O Sr. Eugenio De Simone informou que estes desdobramentos têm como objetivo apoiar os princípios da nova estratégia, aprovada em 2015, e que as ações resultantes são reflexo do estudo dos itens da proposta anterior e que os indicadores procuraram refletir estas ações.

O Sr. José Sebastião Viel comentou que o maior problema é o estímulo à participação e à sustentação financeira deste trabalho, e que este assunto deve ser levado ao Conmetro para que haja fortalecimento da estrutura da normalização.

O Sr. Eugenio De Simone complementou, dizendo que isto inclui divulgar os benefícios da normalização, ressaltando a importância dos impactos econômicos da normalização para a Alta Administração das instituições e mostrando o que se perde por não haver normas elaboradas para um determinado assunto.

O Sr. Álvaro Theisen questionou sobre como demonstrar o benefício da normalização no Brasil em médio prazo uma vez que a indústria precisa sobreviver neste exato momento. O Sr. José Sebastião Viel respondeu que muitos participantes comparecem nos comitês da ABNT para ver o que está sendo feito, em particular para normas de produtos, sem manutenção da continuidade e verificação dos impactos em longo prazo.



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 48ª CBN

O Sr. Fabian Yaksic comentou que a imagem da ABNT deve ser estimulada, para que o fabricante entenda a força das normas, acreditando que, por isso, deve ser também estimulada a adoção de normas regionais, por exemplo.

O Sr. Mario Guitti, representante da Anfavea, informou que, com a saída de tantos especialistas, existe também a preocupação em capacitar novas pessoas, para que possam contribuir com a normalização.

A Sra. Hulda Giesbrecht solicitou que o documento tenha ações voltadas para o estímulo à participação dos pequenos negócios no processo de normalização, assim como no acesso diferenciado pelos negócios às normas técnicas. Esta acredita que muitas relevantes ações vêm sendo feitas pelo Sebrae, em parceria com a ABNT, mas que é necessário que isto seja considerado nos documentos estratégicos de normalização para que haja continuidade.

O Sr. Eugenio De Simone concordou, dizendo que acha que deve ser incluído um tópico para “inserção do Pequeno Negócio” na normalização. O Sr. Haroldo Mattos sugeriu verificar onde pode ser abordado o tema no desdobramento das ações para posterior análise.

O Sr. Haroldo de Mattos mencionou, como exemplo de ação de engajamento e fortalecimento, a iniciativa da criação da cadeira de normalização nas Universidades, como ocorre hoje no curso de Engenharia da UFRJ. A Sra. Paula Silva, representante da Aço Brasil, sugeriu buscar no Conselho Nacional de Educação a inclusão desta matéria na grade curricular. O Sr. Eugenio De Simone informou que já foi feita essa tentativa de inclusão, mas que não foi obtido sucesso.

O Sr. Eugenio De Simone lembrou também que existe uma ação para “estabelecer mecanismos para a sustentação política e financeira da atividade de normalização”, apoiada por acordos, contratos e convênios para suporte à normalização.

O Sr. José Sebastião Viel sugeriu que em algum item da EBN, seja destacada a necessidade de engajamento do governo no suporte às atividades de normalização.

O Sr. Marcos Aurélio, representante do Inmetro, lembrou as dificuldades do governo para subsidiar com recursos devido à atual situação financeira e às prioridades. Também destacou a necessidade de busca dos mecanismos de fomento e sensibilização da necessidade de participação.

O Sr. Carlos Amorim, representante da ABNT, disse que percebeu um “descolamento” do setor privado das políticas de comércio exterior, notando ausência de comunicação para uma melhor harmonização. Ressaltou que a tarefa de aproximação e fortalecimento não cabe somente ao governo, mas também à necessidade de conscientização do papel das partes interessadas, que precisam apresentar suas prioridades.

Em seguida, a Sra. Annalina Camboim concordou com o Sr. Carlos Amorim sobre a ausência de sensibilizadores no governo, dificultando muito a inserção da normalização como prioridade e a Sra. Márcia Cristina, da ABNT, lembrou que esse assunto deve ser levado ao Conmetro.



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 48ª CBN

Concluindo, o Sr. Eugenio De Simone sugeriu que sejam adequados os pontos levantados e apresentados para debate e finalização próxima reunião do CBN, de maneira a serem conduzidos ao Conmetro. Também propôs uma reunião extraordinária do CBN junto ao Conselho Técnico, em 02 de agosto.

9 – DETERMINAÇÃO DAS PRIORIDADES DE TRABALHO DO CBN

Este item não foi discutido.

10 – ESTABELECIMENTO DO CRONOGRAMA DE REUNIÕES DO CBN

Foram lembradas as datas previstas para reuniões conjuntas do CBAC/CBN:

- Próxima reunião (4ª): 27 de setembro – conjunta com CBN/CBAC, na ABNT Rio de Janeiro;
- Última reunião (4ª): 29 de novembro – conjunta com CBN/CBAC, com local a definir.

11 – OUTROS ASSUNTOS

O Sr. Eugenio De Simone fez uma apresentação sobre a ABNT e seu processo de elaboração de normas brasileiras, dando ênfase às diversas ferramentas de divulgação e engajamento das partes interessadas. A apresentação será encaminhada junto à ata.

A Sra. Paula Silva sugeriu a inclusão dos compradores das normas nos alertas. O Sr. Eugenio De Simone informou que isto já é feito.

O Sr. Angelo Wagner Merlo, representante da Eletros, lembrou da lista de produtos pendentes de regulamentação. O Sr. Ricardo Fragoso informou que os detalhamentos serão apresentados na reunião extraordinária do CBAC, pois é o Comitê que possui as partes com interesse no assunto.

A Sra. Paula Silva solicitou que na referida reunião extraordinária do CBAC seja incluída também apresentação sobre impacto regulatório. A Sra. Annalina Camboim informou que deixará o assunto preparado e, se for possível, apresentará, para que não se perca o foco inicial da reunião.

Não havendo assuntos adicionais a reunião foi encerrada.
